

**10envolvimento – Setor Desenvolvimento Rural Sustentável - PLANO DE ATIVIDADES 2013**

OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANOTAÇÕES
			A N	E V	A R	B R	A I	U N	U L	G O	E T	U T	O V	E Z	
1. A Agência 10envolvimento está sendo gerida de modo racional, articulada, transparente e em plena conformidade com as deliberações da ADES.	1.1. Presidir as reuniões quinzenais de equipe	Sintonia nas ações e espírito de equipe		2 5	1 4	1 1									Normalmente, às reuniões ocorrerão nas 5ª feiras a tarde
	1.2. Conduzir os processos de planejamento e avaliação anual dos três setores	Planejamento, monitoramento e avaliação anual dos três setores registrado e repassado à ADES e colocado no site		6 e 7				2 7 e 2 8						5 e 6	Em Tabocas Em Angical Em Barreiras
	1.3. Manter informados a diretoria e @s sóci@s da ADES	Fluxo de informação a contento da diretoria e dos/as sócios/as	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	<b>1.4. Executar o orçamento de 2013 e planejar o orçamento de 2014</b>	<b>Prestação de contas dos projetos 2013 feitas no início de 2014</b>  <b>Apresentados projetos de financiamento para</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Esens – Alemanha</li> <li>▪ PPP Ecos</li> <li>▪ Governador de Oberoesterreich</li> <li>▪ Satoyama – Rede Cerrado</li> <li>▪ Fundo de Solidariedade</li> </ul>	<b>20</b>			<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>						<b>X</b>	<b>X</b>	
	<b>1.5. Dialogar com os doadores e financiadores da ADES</b>	<b>2 “Rundbriefe” em alemão para doadores e simpatizantes da 10envolvimento enviadas</b>					<b>X</b>						<b>X</b>			

	<b>1.6. Coordenar os trabalhos de publicidade e das relações públicas da 10envolvimento</b>	<b>Site atualizado, 10envolvimento frequentemente presente nos Rádios regionais</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

<b>OBJETIVOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>J A N</b>	<b>F E V</b>	<b>M A R</b>	<b>A B R</b>	<b>M A I</b>	<b>J U N</b>	<b>J U L</b>	<b>A G O</b>	<b>S E T</b>	<b>O T U</b>	<b>N O V</b>	<b>D E Z</b>	<b>ANOTAÇÕES</b>
<b>2. O setor DRS presta assessoria a comunidades de pequenos produtores pressionadas por grilagem e destruição ambiental.</b>	<b>2.1. Assessorar as comunidades tradicionais no Alto Rio Preto no âmbito da intervenção do Ministério Público na Fazenda “Estrondo”</b>	<b>Intervenções registradas, justiça provocada, apoio político e institucional consolidado</b>			1	X	X	X		X	X	X	X		<b>No contexto da Articulação Popular da Defesa do Rio São Francisco (APSF) , em parceria com MP</b>

	<b>2.2. Documentar tensões fundiárias que prejudicam comunidades tradicionais e famílias camponesas na área de Diocese de Barreiras</b>	<b>Registros sistematizados dos municípios de Cotegipe, Mansidão, Baianópolis, São Desidério, Formosa do Rio Preto</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<b>No contexto da APSF</b>
	<b>2.3. Assessorar as comunidades tradicionais no Vau da Boa Esperança no âmbito da projetada extração de Tálío no território tradicional delas</b>	<b>Acompanhamento constante pelo Ministério Público Estadual, audiência pública feita</b>			10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<b>No contexto da APSF</b>
	<b>2.4. Apontar impactos fundiários e ambientais nocivos causados pelo agro-negócio de grande escala</b>	<b>Participação em 4 debates públicos sobre o tema, publicação de ao menos 3 artigos na mídia regional, juntamente com setor Meio Ambiente</b>			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		<b>Eventos previstos: Seminário sobre o Urucúia, Semana do Cerrado, “Tribuna Livre” em Formosa do Rio Preto</b>

	<b>2.5. Promover aulas e “serões” nas Escolas Família Agrícola de Angical e Tabocas sobre questões de desenvolvimento rural sustentável</b>	<b>3 aulas em Angical, 2 aulas em Tabocas</b>				<b>1 1</b>	<b>2 3</b>		<b>X</b>		<b>X</b>	<b>2 3</b>			
--	---	---	--	--	--	----------------	----------------	--	----------	--	----------	----------------	--	--	--

<b>OBJETIVOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>J A N</b>	<b>F E V</b>	<b>M A R</b>	<b>A B R</b>	<b>M A I</b>	<b>J U N</b>	<b>J U L</b>	<b>A G O</b>	<b>S E T</b>	<b>O U T</b>	<b>N O V</b>	<b>D E Z</b>	<b>ANOTAÇÕES</b>
<b>3. O setor DRS interage com colegiados oficiais e entidades parceiras no campo do desenvolvimento rural, conservação do cerrado e defesa das comunidades tradicionais.</b>	<b>3.1. Reforçar as ações da “Rede Cerrado” em prol da defesa do bioma cerrado</b>	<b>Realização da Assembléia Geral da Rede em Barreiras, participação das reuniões da coordenação da Rede</b>				<b>9 e 1 0</b>		<b>X</b>			<b>X</b>		<b>X</b>		<b>9 e 10 de abril: Assembléia da RC em Brasília</b>

	<b>3.2. Reforçar a viabilização da Gestão Participativa da águas na Bacia do Rio Grande</b>	<b>Participação das Assembléias e das Câmara Técnicas de “Relações institucionais” e “Acompanhamento da Elaboração do Plano da Bacia”</b>			3	X									<b>3 de abril: Seminário Urucuia</b>
	<b>3.3. Desempenhar papel ativo no Conselho Estadual de Meio Ambiente – CEPRAM da Bahia</b>	<b>Acompanhamento crítico da Política Estadual de Meio Ambiente</b>	2	2	2	2	2		3	2	2	2	1	<b>Reuniões ordinárias mensais</b>	
	<b>3.4. Opor-se à sobreposição dos interesses setoriais do agro-negócio de grande escala.</b>	<b>Interesses específicos da agricultura familiar e de Programa de Reforma Agrária defendidos nos debates e planejamentos territoriais</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

